

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DO PROGRAMA DE BOLSAS DA FAPESP: ESTUDO PILOTO DAS TRAJETÓRIAS ACADÊMICA E PROFISSIONAL NA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Jhonatan Alves Paulo (jhonatan.paulo@fca.unicamp.br)
FCA/UNICAMP

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

PALAVRAS-CHAVE: Trajetória acadêmico-profissional – Avaliação de impactos – Programa de bolsas

OBJETIVOS

Avaliar o impacto das bolsas FAPESP (IC, MS e DR) da área de Ciências Agrárias (CA) nas trajetórias acadêmicas e profissionais dos indivíduos, contribuindo com informação qualificada para o planejamento institucional e para a prestação de contas sobre os investimentos realizados pela FAPESP.

METODOLOGIA

O presente estudo baseou-se na análise de dados derivados do estudo de avaliação dos Programas de Bolsas da FAPESP realizado pelo GEOPI/DPCT/Unicamp. O levantamento de informações foi realizado por meio de um questionário *on line* disponibilizado aos respondentes no período entre fevereiro e março de 2012. Foram obtidos cerca de 8600 questionários totalmente preenchidos, representando processos concedidos totalmente encerrados (grupo de tratamento) ou denegados (grupo de controle) de IC, MS e DR entre 1995 e 2009. Para a área de CA, foram obtidos 1004 questionários. A figura 1 ilustra o desenho metodológico empregado no estudo:

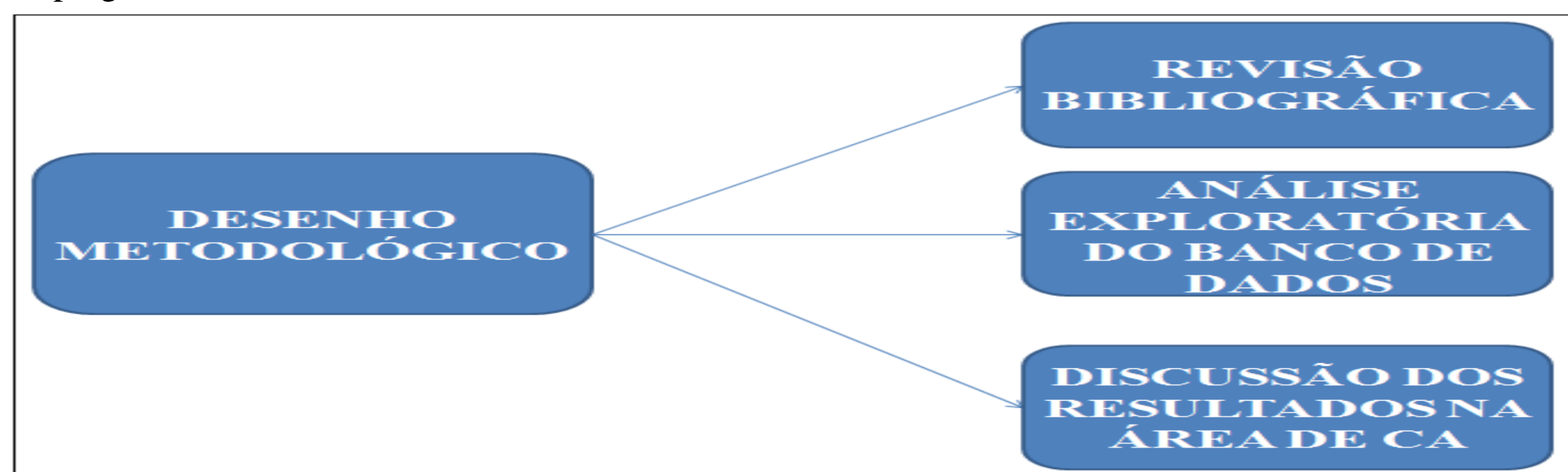


Figura 1 – Desenho metodológico

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizando um cruzamento dos diversos estudos sobre a avaliação de impactos/resultados de programas de bolsas pode-se fazer um levantamento dos principais indicadores usados. Percebeu-se, conforme a Tabela 1, que os principais indicadores utilizados referem-se à atuação de ex-bolsistas em atividades de P&D e inovação, sua produção científica e tecnológica, sua trajetória acadêmica, sua carreira profissional e aspectos relativos ao sucesso do programa.

Tabela 1 - Principais indicadores dos estudos analisados.

	Lucas Luchilo (2009)	Félix Moral e Nieves Pombó (2011)	María José Martín Sempere <i>et al.</i> (2004)	Statcom (2007)	Fernando Colugnati <i>et al.</i> (2006)	Cida (2005)	Lauren Banks Amos <i>et al.</i> (2009)	Bruce Murray <i>et al.</i> (2007)	Sharon Goldsmith (2002)	Pierre Ohayon <i>et al.</i> (2007)	Paul Jarvey <i>et al.</i> (2012)	Sergio L. M. Salles Filho <i>et al.</i> (2011)
Indicador referente à atuação dos ex-bolsistas com atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	X		X									
Indicador referente à produção científico/tecnológica dos ex-bolsistas	X	X		X	X				X		X	X
Indicador referente à carreira profissional	X	X		X			X	X	X			
Indicador referente à carreira acadêmica		X			X		X	X	X			X
Indicador referente ao sucesso do programa	X	X	X			X		X		X		

Na análise exploratória do banco de dados consideraram-se algumas hipóteses de análise oriundas do projeto “Avaliação de Programas da FAPESP: desenvolvimento e aplicação de métodos de avaliação de impactos e de requisitos para avaliações sistemáticas”, aplicando-as para a área de ciências agrárias a fim de obter comparações. A figura 2 mostra essas hipóteses.

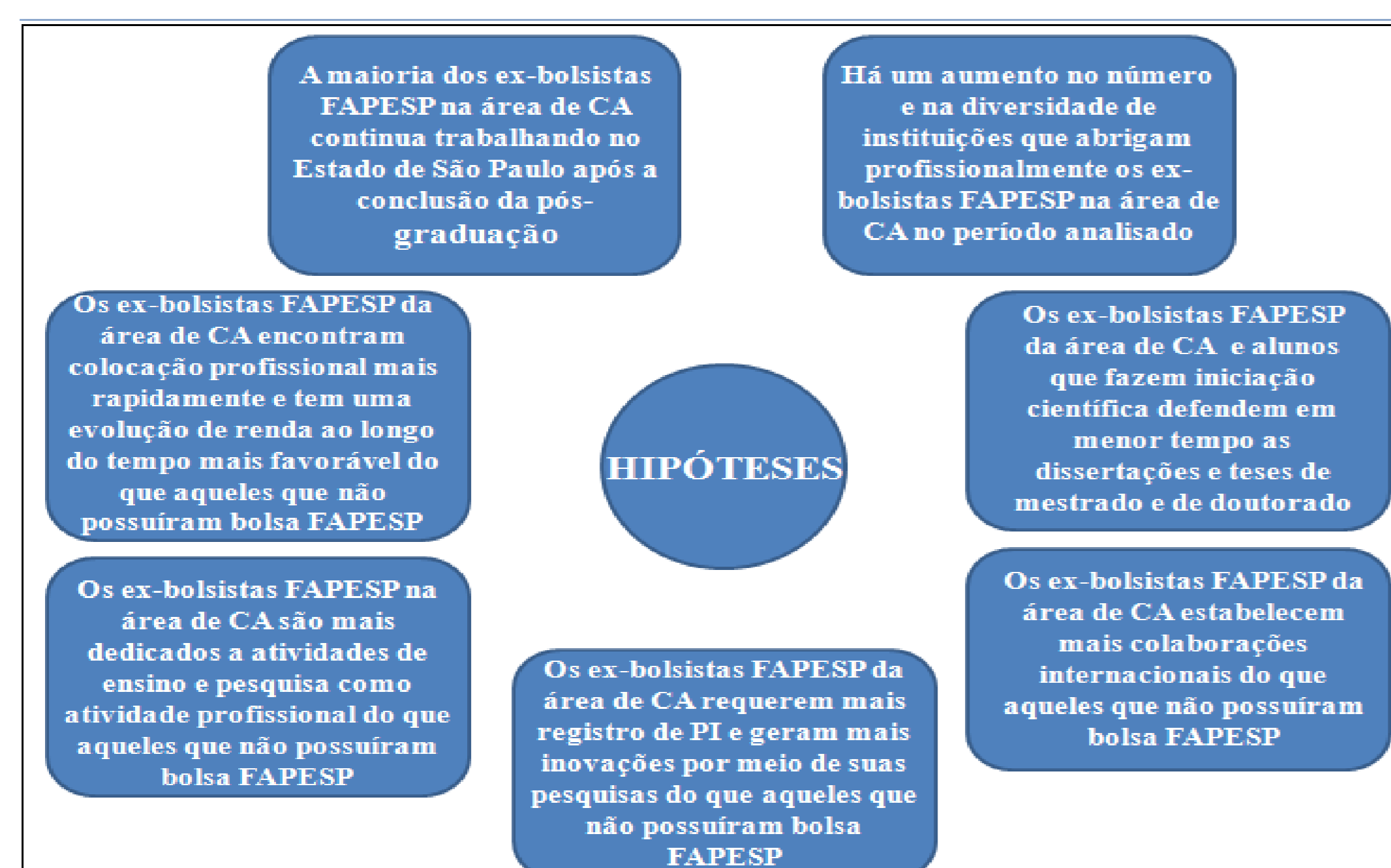


Figura 2 – Hipóteses utilizadas no estudo

Dentre as análises, podem-se destacar os seguintes resultados, apresentados a seguir: **o efeito da bolsa FAPESP no tempo de defesa de mestrado e doutorado, o tempo médio entre a obtenção do título e o primeiro vínculo empregatício, o efeito da bolsa FAPESP sobre as atividades de docência e pesquisa e a distribuição das ocupações/vínculos de acordo com a classificação econômica.**

Quanto ao efeito da bolsa FAPESP sobre o tempo de defesa de mestrado e doutorado as tabelas 2 e 3 mostram que não há, no conjunto das áreas, efeitos significativos. Na área de ciências agrárias, contudo, observa-se que tanto no mestrado quanto no doutorado, o tempo de defesa para aqueles que não obtiveram a bolsa é maior.

Tabela 2 - Efeito da bolsa FAPESP no tempo de defesa do mestrado e do doutorado (conjunto das áreas do conhecimento).

	EFEITO BOLSA FAPESP			
	SEM BOLSA FAPESP		COM BOLSA FAPESP	
	Média Geométria (em anos)	Intervalo de Confiança	Média Geométria (em anos)	Intervalo de Confiança
Mestrado	2,05	2,03 - 2,07	2,03	2,00 - 2,06
Doutorado	3,65	3,58 - 3,72	3,63	3,57 - 3,69

Tabela 3 - Efeito da bolsa FAPESP no tempo de defesa do mestrado e do doutorado (área de ciências agrárias).

	EFEITO BOLSA FAPESP			
	SEM BOLSA FAPESP		COM BOLSA FAPESP	
	Média Geométria (em anos)	Intervalo de Confiança	Média Geométria (em anos)	Intervalo de Confiança
Mestrado	2,21	1,90 - 2,52	2,07	1,75 - 2,39
Doutorado	3,51	3,25 - 3,77	3,32	3,00 - 3,64

A tabela 4, por sua vez, apresenta o tempo médio entre a obtenção do título e do primeiro vínculo empregatício. Nota-se que para os mestres das diferentes áreas do conhecimento o tempo até o primeiro vínculo é 10% menor para os bolsistas FAPESP quando em comparação com demais bolsistas. No caso da área de CA o mesmo não ocorre, não havendo evidências de efeito da bolsa FAPESP nem no mestrado nem no doutorado.

Tabela 4 - Tempos médios e respectivos desvios padrão, do tempo de conclusão da etapa até o primeiro vínculo.

		Agrárias		Geral	
		Outras Bolsas	FAPESP	Outras Bolsas	FAPESP
MESTRADO	Outras Bolsas	4,2	0,1	4,7	0,02
	FAPESP	4,2	0,1	4,2	0,03
DOCTORADO	Outras Bolsas	5,2	0,1	5,9	0,3
	FAPESP	5,1	0,1	5,9	0,3

O efeito da bolsa de doutorado da FAPESP sobre as atividades de docência e pesquisa em relação a outras bolsas é apresentado na Figura 3. Percebe-se que a área de CA segue a tendência da análise conjunta das grandes áreas. Ademais, percebe-se que para o caso da docência a diferença para a área de CA é ainda mais significativa do que a observada na totalidade das áreas.

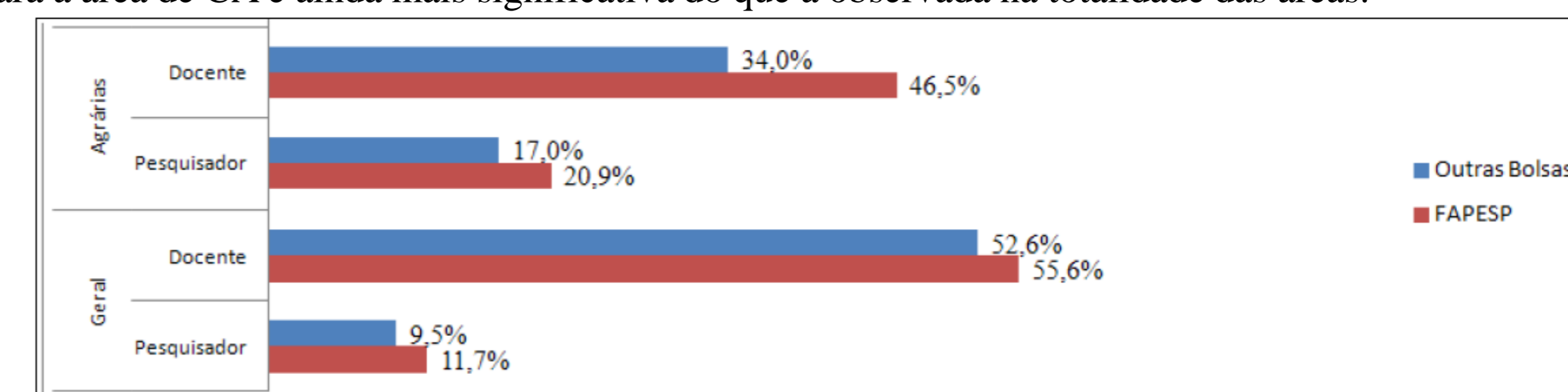


Figura 3 - Comparação da distribuição dos percentuais de ex-bolsistas de Doutorado segundo atividade de docência e pesquisa (exclusivamente) entre o conjunto das áreas do conhecimento e a área de ciências agrárias.

A respeito da distribuição das ocupações/vínculos de acordo com a classificação econômica pode-se dizer que no conjunto das áreas, os ex-bolsistas FAPESP alocam-se, principalmente, nos setores de educação, nas atividades profissionais, científicas e técnicas (incluindo P&D) e na área da saúde humana. Na área de CA a concentração de ex-bolsistas FAPESP se dá nos setores de educação; nas atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura; nas atividades profissionais, científicas e técnicas (incluindo P&D) e nas indústrias de transformação. Este resultado é representado nas figuras 4 e 5.

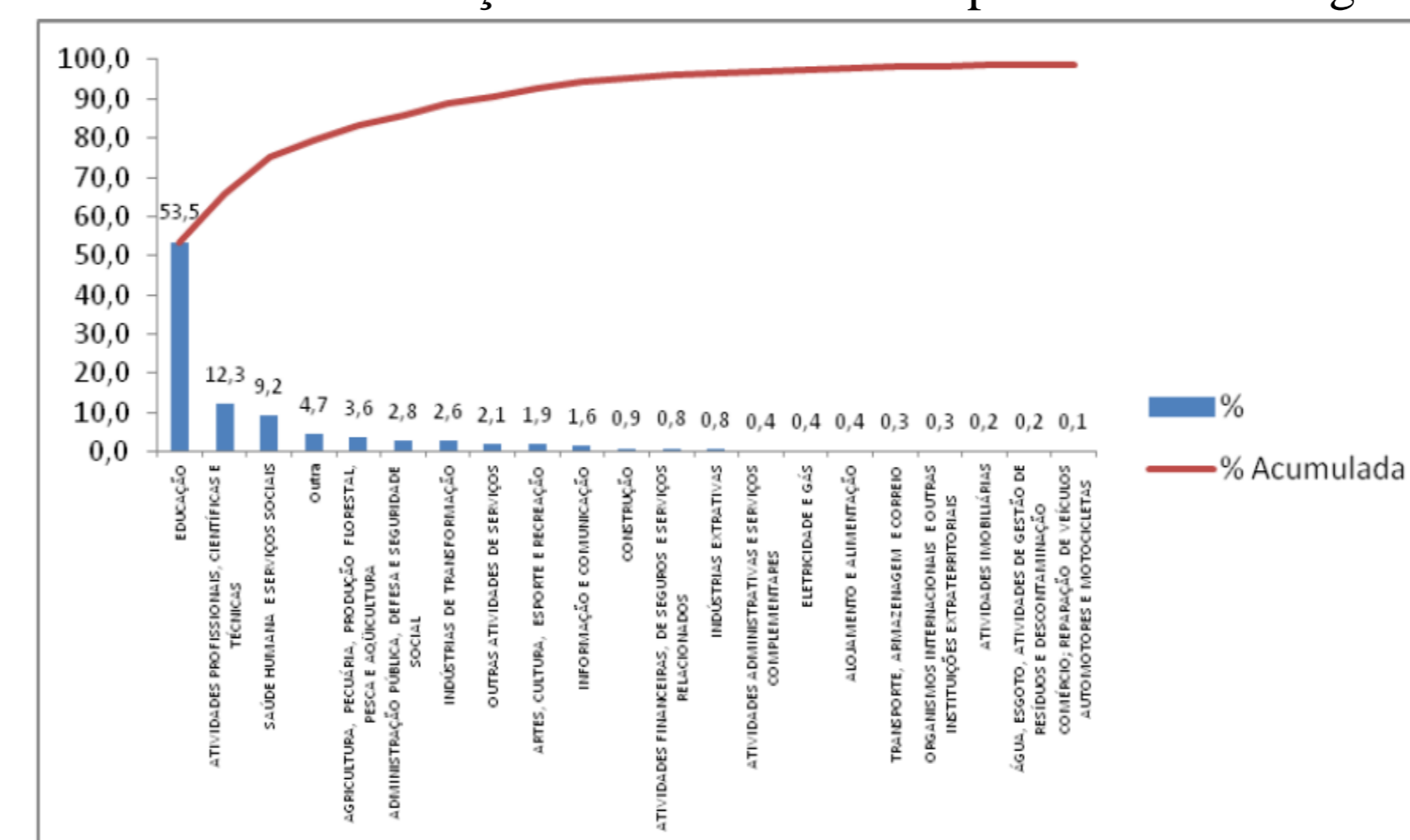


Figura 4 - Distribuição da atividade econômica da ocupação/vínculo de trabalho atual dos ex-bolsistas FAPESP

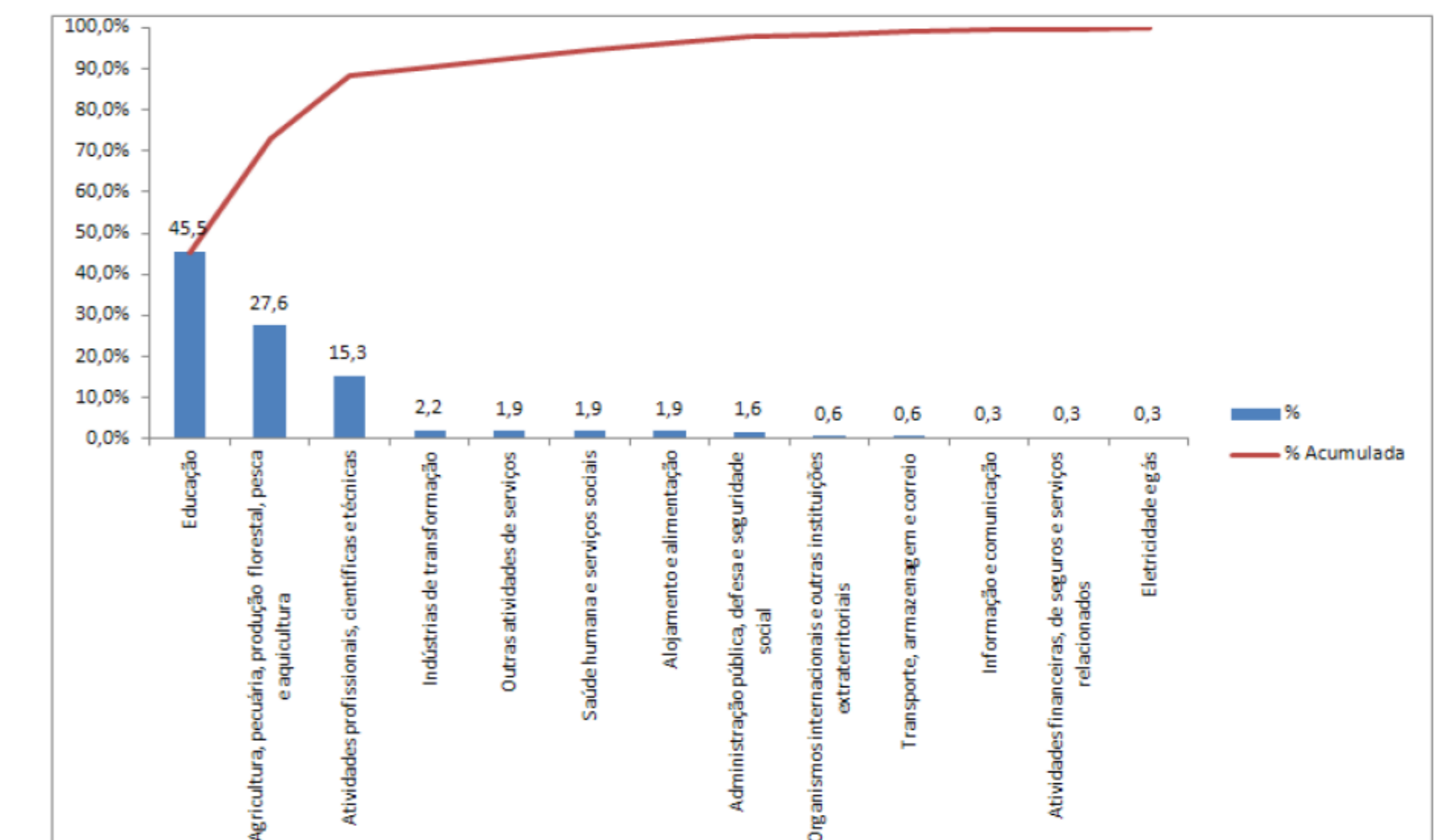


Figura 5 - Distribuição da atividade econômica da ocupação/vínculo de trabalho atual dos ex-bolsistas FAPESP na área de ciências agrárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LUCHILLO, L. **Los impactos del programa de becas del CONACYT mexicano: un análisis sobre la trayectoria ocupacional de los becarios** (1997-2006). México: CONACYT, 2007.
- SALLES-FILHO, S. L. M. **Projeto avaliação de programas da FAPESP: desenvolvimento e aplicação de métodos de avaliação de impactos e de requisitos para avaliações sistemáticas**. Campinas, SP, 2009, 23p. (Projeto de Pesquisa).
- VOGT, C. et.al. **Perfil e trajetória acadêmico-profissional de bolsistas da FAPESP**. São Paulo: FAPESP, 2008.